

Prova Final a Nível de Escola de Português

Prova 81 | 1.ª Fase | 3.º Ciclo do Ensino Básico | 2024

9.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 27-B/2022, de 23 de março

Transcrição do texto de suporte à oralidade

in <http://visao.sapo.pt/actualidade/sociedade/2019-10-20-O-que-acontece-quando-um-furacao-se-encontra-com-um-sismo> (consult.em2019-10-21)

O que acontece quando um furacão se encontra com um sismo

A equipa de cientistas responsável pela descoberta, publicada no [Geophysical Research Letters](#), chama-lhes *stormquakes* e explica que ocorrem quando um furacão cria na superfície do oceano ondas de grande dimensão, que vão aumentando e formando novas ondas, a maior profundidade. A interação entre estas ondas secundárias e o leito oceânico produz um tipo específico de pressão que, por sua vez, atua como se fosse um martelo no fundo do oceano.

A equipa de investigadores da Universidade da Flórida, liderada por Wenyuan Fan, garante que o fenómeno não é perigoso, mas alerta que a descoberta não deve ser vista como insignificante. "Tudo na natureza está interligado, estes *stormquakes* podem ter efeitos na natureza que ainda não foram estudados", explica Wenyuan Fan.

Tal como acontece muitas vezes, os *stormquakes* foram descobertos de forma inesperada. No verão de 2018, a equipa de cientistas da Universidade da Flórida estava a desenvolver um método para estudar sismos de frequência muito baixa. Durante o processo, surgiram uma série de eventos que se assemelhavam aos terremotos procurados pela equipa de cientistas e que ocorreram de forma simultânea com tempestades e furacões.

Apesar de este fenómeno ocorrer tendencialmente num contexto geológico muito específico, a equipa de Wenyuan Fan registou um número considerável destes *stormquakes*, cerca de 14 mil, durante o período entre 2006 e 2015.

(Texto com adaptações)